

## **TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE EM PESQUISA QUALITATIVA: APLICAÇÃO DA GROUNDED THEORY EM ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS**

## **TRANSPARENCY AND QUALITY IN QUALITATIVE RESEARCH: GROUNDED THEORY APPLICATION IN MANAGEMENT AND BUSINESS**

### **ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**

Ernani Carvalho da Costa Neto, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Brasil.

[ernani.costa@edu.pucrs.br](mailto:ernani.costa@edu.pucrs.br)

Márcio Costa Moreno, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Brasil.

[marcio.moreno@pucrs.br](mailto:marcio.moreno@pucrs.br)

Tamara Esteves de Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Brasil.

[esteves.teo@gmail.com](mailto:esteves.teo@gmail.com)

### **Resumo**

A importante contribuição da pesquisa qualitativa à área de Administração e Negócios tem como expoente a *Grounded Theory* (GT), em especial pela sua capacidade diferenciada de gerar teorias. Para assegurar tal contribuição teórico-empírica, a utilização dessa abordagem enseja padrões de transparência e qualidade elevados nas publicações dos estudos que devem ser conhecidos. O presente estudo tem como objetivo verificar como a abordagem da GT está sendo aplicada em pesquisas de Administração e Negócios, sob a ótica dos *Standards for Reporting Qualitative Research* (SRQR). Esta investigação qualitativa é baseada no levantamento bibliográfico e seleção de 20 artigos encontrados dentre os melhores periódicos internacionais, e analisados conforme os critérios e recomendações do SRQR. Como resultados, observa-se nos artigos aderência aos padrões do SRQR nos itens relativos à abordagem metodológica, estratégia de amostragem, métodos de coleta de dados, unidade de estudo e análise de dados. Em contraste, houve falta de identificação do paradigma de pesquisa, em relação às características do pesquisador que podem afetar o estudo, e, ainda, sobre questões éticas relativas a seres humanos.

**Palavras-chave:** Pesquisa Qualitativa; *Grounded Theory*; Transparência; Rigor de pesquisa.

### **Abstract**

*The important contribution of qualitative research to the area of Administration and Business is based on Grounded Theory (GT), especially for its differentiated ability to generate theories. To ensure such theoretical-empirical contribution, the use of this approach leads to high standards of transparency and quality in the publications of studies. This qualitative investigation is based on a bibliographic survey and selection of 20 articles found among the best international journals analyzed according to the criteria and recommendations of the Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR). As a result, the articles adhere to the SRQR standards in the items related to the methodological approach, sampling strategy, data collection methods, unit of study and data analysis. In contrast, there was a lack of identification of the research paradigm, of the characteristics of the researcher that can affect the study, and on ethical issues related to human beings.*

**Keywords:** Qualitative Research; *Grounded Theory*; Transparency; Research Rigor.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa qualitativa contribui para a literatura por meio da observação, descrição e interpretação de teorias sobre interações sociais e experiências individuais conforme elas ocorrem em seu ambiente natural. Esse tipo de pesquisa tem o potencial de melhorar a compreensão das preferências, atitudes e crenças, bem como avaliar como estas podem mudar com o tempo (Harris, 2002; Lingard & Kennedy, 2010). Apesar de os métodos qualitativos estarem sendo cada vez mais utilizados para preencher lacunas no conhecimento e para compreender o contexto social das pesquisas (King et al., 2021), são métodos geralmente menos familiares e menos compreendidos pelos pesquisadores em comparação com paradigmas positivistas e métodos quantitativos (Greenhalgh et al., 2016).

Esse distanciamento entre os pesquisadores e os métodos qualitativos contribui para uma visão geral negativa em relação a esses métodos, o que prejudica o entendimento e qualidade de seu uso em pesquisa. Além disso, a avaliação da qualidade dessas pesquisas pode ser difícil no caso de elementos-chave incompletos, interferências, falta de clareza e integridade das sínteses e interpretações das teorias e evidências analisados (O'Brien et al., 2014). Apesar de já existirem critérios de validação e confiabilidade para métodos quantitativos bem estabelecidos na academia, avaliar a validade da pesquisa qualitativa é mais complexo (Buus & Perron, 2020), pois requer uma compreensão da metodologia e métodos utilizados e como eles se alinham para garantir a integridade. Essas avaliações são relevantes para que pesquisadores, revisores, editores de periódicos e estudantes possam dispor de diretrizes endossadas para sustentar sua pesquisa qualitativa, se familiarizar com métodos qualitativos, orientar ou iniciar pesquisas com metodologias complexas por vários motivos (Neubauer et al., 2019).

A pesquisa qualitativa tem sido criticada pela falta de rigor na condução e apresentação deste tipo de pesquisa, ainda que seja a abordagem mais adequada para conceitualização de fenômenos organizacionais e mercadológicos complexos, que precedem a criação e medição de construtos (Gioia, Corley & Hamilton, 2013). A falta de diretrizes claras na pesquisa qualitativa, pode comprometer a qualidade e transparência do estudo, que permitem a reprodução dos resultados das pesquisas em Administração e Negócios (Aguinis, Hill & Bailey, 2021) e contribuem para o desenvolvimento de teorias e aplicação na área de conhecimento (Tsui, 2013; Banks et al., 2016).

Por sua vez, a *Grounded Theory* (GT) (Glaser & Strauss, 1967) representa uma metodologia de pesquisa qualitativa utilizada consistentemente na área de Administração e Negócios nas últimas décadas. Dada a relevância da GT, considera-se de suma importância a utilização desta abordagem metodológica com diretrizes claras para a condução e apresentação de pesquisas qualitativas, que atendam a critérios de qualidade e transparência, visando a obtenção de rigor científico no aperfeiçoamento teórico-conceitual desta área de conhecimento. Entretanto, as publicações científicas baseadas na GT em Administração e Negócios ainda não foram analisadas com critérios adequados quanto a essas diretrizes, o que pode comprometer a confiabilidade desses estudos.

Uma das mais relevantes propostas para estabelecer essas diretrizes são as Normas para Relatar Pesquisas Qualitativas (*Standards for Reporting Qualitative Research - SRQR*), publicadas por O'Brien et al. em 2014. Segundo esses autores, esse método contribui para aumentar a transparência das pesquisas qualitativas, pois oferece padrões claros que auxiliam os pesquisadores a desenvolver pesquisas e avaliar projetos e publicações com critérios rigorosos e sistemáticos baseados em recomendações de especialistas em métodos qualitativos. Conhecer a realidade das pesquisas baseadas na GT em Administração e Negócios possibilita a construção de novos conceitos e teorias a partir de dados qualitativos com maior possibilidade explicativa sobre os fenômenos organizacionais e mercadológicos. Porém, essas pesquisas

lidam com um nível elevado de complexidade, o que pode levar a resultados e conclusões rasos e questionáveis, se essa análise não for realizada sob critérios rígidos de avaliação.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo descrever a abordagem da GT aplicada em pesquisas de Administração e Negócios, sob a ótica das SRQR, especificamente na seção do método, incluindo critérios a respeito de métodos de coleta e análise de dados. Para tanto, este artigo apresenta um breve histórico da origem e do desenvolvimento da GT e das SRQR. Logo, são apresentados o método e os procedimentos utilizados para a avaliação da GT nos artigos verificados, oriundos da base Scopus e relacionados à área de Administração e Negócios para permitir a visualização de forma ampla de como a GT tem sido empregada. Então, são apresentadas a análise e as considerações a partir dos resultados obtidos sob os critérios das SRQR.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. *Grounded Theory* como método de pesquisa qualitativa**

Em 1967, os sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss publicaram seu livro seminal “A descoberta da *Grounded Theory*: Estratégias para pesquisa qualitativa” (Glaser & Strauss, 1967), que estabelece as bases para uma das metodologias de pesquisa qualitativa mais proeminentes e influentes na área social, ciências e além. Com seu foco no desenvolvimento da teoria, eles se dissociam da mera verificação da teoria e da concomitante separação dos contextos da descoberta da teoria e da justificação da teoria, que era o método científico preponderante à época. Com sua abordagem da pesquisa qualitativa, eles também vão além da mera descrição de fenômenos. Originalmente, o livro foi escrito como uma obra para jovens pesquisadores, dedicado a legitimar a pesquisa qualitativa (Mey & Mruck, 2011).

Logo após sua publicação de 1967, Glaser e Strauss desenvolveram a GT em diferentes direções e começaram a discutir sua própria compreensão da metodologia e métodos da teoria separadamente e em correntes distintas, Glaser principalmente por conta própria, Strauss também em conjunto com Juliet Corbin (Glaser, 1978; Strauss, 1987; Strauss & Corbin, 1990). Mais tarde, os alunos de Glaser e Strauss desenvolveram, ainda mais as diferentes versões da metodologia da GT, de modo que hoje existe uma segunda geração de pesquisadores da GT: Juliet Corbin, Adele E. Clarke e Kathy Charmaz (Morse et al., 2002). Como esses desenvolvimentos posteriores da GT resultaram em diferentes metodologias de pesquisa, foi sugerido falar sobre metodologias de GT no plural ou pelo menos reconhecer que existem inúmeras variações de utilização, envolvendo métodos de GT em diferentes campos de pesquisa, bem como diferentes tradições nacionais (Mey & Mruck, 2011).

Conforme Gray (2009), o raciocínio dedutivo se move em direção ao teste de hipóteses para verificar, recusar ou modificar uma teoria baseada em dados empíricos, enquanto o raciocínio indutivo busca descobrir um princípio vinculante e construir generalizações, relações e até teorias analisando os dados coletados. No entanto, ele também enfatizou que o processo indutivo pode ainda ter algumas teorias ou ideias pré-existentes ao abordar um problema. No entanto, não busca aprovar ou negar as teorias existentes, mas criar contornos, estabilidades e significados por meio da coleta de dados. Nesta pesquisa será utilizado o raciocínio indutivo, buscando dados que corroborem a aplicação da teoria GT em pesquisas da administração e negócios.

A GT é uma metodologia que se caracteriza pelo processo iterativo e pela inter-relação do planejamento da coleta e da análise de dados e desenvolvimento da teoria (Gioia, 2004). Essa teoria fornece ainda um conjunto particular de métodos sistemáticos, que suportam a abstração dos dados para desenvolver uma teoria fundamentada em dados empíricos. Esses métodos incluem diferentes procedimentos de codificação, baseados na comparação constante.

Novos dados são coletados continuamente e novos casos são incluídos na análise com base em sua contribuição potencial para o desenvolvimento e refinamento da teoria em evolução (Glaser & Strauss, 1967). O processo iterativo de coleta de dados de acordo com amostragem teórica (Corley & Gioia, 2004), análise de dados e desenvolvimento de teoria continua até que novos dados não contribuam mais para o desenvolvimento substancial da teoria, ou seja, até que a saturação teórica seja alcançada. A teoria que é o produto desse processo também é chamada de GT (Vollstedt & Rezat, 2019).

## 2.2. Normas para Relatar Pesquisas Qualitativas (*Standards for Reporting Qualitative Research - SRQR*)

O'Brien et al. (2014) formularam e definiram padrões para relatar pesquisas qualitativas, preservando a flexibilidade necessária para acomodar vários paradigmas, abordagens e métodos, estabelecendo um conjunto de recomendações expressos nas Normas para Relatar Pesquisas Qualitativas (SRQR) (Quadro 1).

Padrões	Tópico	Detalhamento
5	Abordagem qualitativa e paradigma de pesquisa	Abordagem qualitativa (etnografia, teoria fundamentada, pesquisa narrativa) e teoria orientadora, se apropriado; identificar o paradigma de pesquisa (pós-positivista, construtivista/interpretativa).
6	Características do pesquisador e reflexividade	Características dos pesquisadores que podem influenciar a pesquisa, incluindo atributos pessoais, qualificações/experiência, relacionamento com os participantes, suposições e/ou pressupostos; interação potencial ou real entre as características dos pesquisadores e as questões de pesquisa, abordagem, métodos, resultados e/ou transferibilidade.
7	Contexto	Ambiente/local e fatores contextuais salientes; racionalidade.
8	Estratégia de amostragem	Como e por que os participantes da pesquisa, documentos ou eventos foram selecionados; critérios para decidir quando não era necessária mais amostragem (saturação de amostragem).
9	Questões éticas relativas a seres humanos	Documentação de aprovação por um conselho de ética apropriado e consentimento do participante, ou explicação para a falta destes, outras questões de confidencialidade e segurança de dados.
10	Métodos de coleta de dados	Tipos de dados coletados; detalhes dos procedimentos de coleta de dados, incluindo (conforme apropriado) datas de início e término da coleta e análise de dados, processo iterativo, triangulação de fontes/métodos e modificação de procedimentos em resposta às descobertas do estudo em evolução.
11	Instrumentos e tecnologias de coleta de dados	Descrição dos instrumentos (guias de entrevista, questionários) e dispositivos (gravadores de áudio) usados para coleta de dados; se/como o(s) instrumento(s) mudou(ram) ao longo do estudo.
12	Unidades de estudo	Número e características relevantes dos participantes, documentos ou eventos incluídos no estudo; nível de participação (pode ser relatado nos resultados).
13	Processamento de dados	Métodos para processar dados antes e durante a análise, incluindo transcrição, entrada de dados, gerenciamento e segurança de dados, verificação da integridade dos dados, codificação de dados e anonimização/desidentificação de trechos.
14	Análise de dados	Processo pelo qual a inferência, temas etc., foram identificados e desenvolvidos, incluindo os pesquisadores envolvidos na análise dos dados; geralmente faz referência a um paradigma ou abordagem específica.
15	Técnicas para aumentar a confiabilidade	Técnicas para aumentar a confiabilidade e credibilidade da análise de dados (verificação de membros, trilha de auditoria, triangulação).

**Quadro 1** - Normas para Relatar Pesquisas Qualitativas (SRQR) relativas ao desenho da pesquisa e métodos de coleta e análise de dados. **Fonte:** Adaptado de O'Brien et al. (2014), tradução livre dos autores.

Essas normas são compostas por 21 itens e visam melhorar a transparência de todos os aspectos da pesquisa qualitativa, fornecendo padrões claros e sistemáticos para esse método. Os padrões desenvolvidos pelos autores incluem 21 elementos distribuídos em: título e resumo do artigo (itens 1 e 2); formulação do problema e questão de pesquisa (itens 3 e 4); desenho da pesquisa e métodos de coleta e análise de dados (itens 5 a 15); resultados, interpretação, discussão e integração (itens 16 a 19); e outras informações (itens 20 e 21). No presente estudo o foco é dado a seção do método, incluindo critérios a respeito de métodos de coleta e análise de dados.

### 3. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DO ESTUDO

Este tópico tem a finalidade de apresentar e descrever os procedimentos metodológicos utilizados para atingir os objetivos deste estudo. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, descritiva, com base em investigação da bibliografia, pelo levantamento bibliométrico de 20 artigos da área de Administração e Negócios, publicados nos principais periódicos internacionais deste campo. Foram implementados procedimentos para a análise dos artigos selecionados no intuito de verificar seu alinhamento com os padrões de excelência propostos para o desenvolvimento de estudos de abordagem qualitativa, com a aplicação da GT (Figura 1).

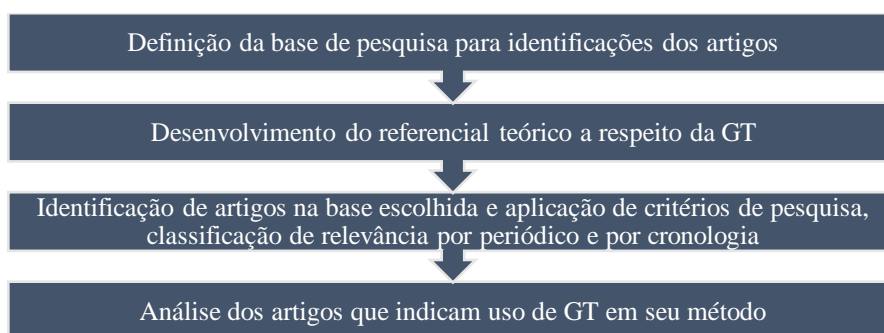


Figura 1 - Método e procedimentos utilizados. Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram selecionados 20 artigos que utilizaram o método GT disponibilizados na base Scopus em consulta realizada ao longo do mês de maio de 2022. Os descritores utilizados na busca dos artigos foram: TITLE-ABS-KEY ("grounded theory") AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI")) AND (LIMIT-TO (SRCTYPE, "j")). Esta pesquisa resultou em 2.770 artigos. Após a identificação desses artigos, foram identificados os 20 periódicos mais bem pontuados na área de Administração e Negócios<sup>1</sup> no Google Scholar para trazer maior robustez à análise (Quadro 2).

#	Jornais Científicos	Índice h5	Mediana h5
1	American Economic Review	158	246
2	Journal of Business Research	140	199
3	Tourism Management	118	164
4	Journal of Business Ethics	117	159
5	Journal of Financial Economics	116	189
6	The Quarterly Journal of Economics	110	226

<sup>1</sup> [https://scholar.google.com/citations?view\\_op=top\\_venues&hl=pt-BR&vq=bus](https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=pt-BR&vq=bus), acesso em maio de 2022.

7	The Review of financial Studies	108	167
8	Technological Forecasting and Social Change	106	165
9	International Journal of Production Economics	105	164
10	Management Science	103	145
11	Journal of Political Economy	102	180
12	International Journal of Production Economics	101	140
13	The Journal of Finance	99	182
14	Journal of Management	98	175
15	Strategic Management Journal	96	140
16	World Development	93	131
17	Journal of Retailing and Consumer Services	90	138
18	Academy of Management Journal	90	132
19	International Journal of Project Management	87	121
20	Energy Economics	87	118

Quadro 2 - Ranking de periódicos científicos da área de Administração e Negócios. Fonte: Elaborado pelos autores. O índice h5 é o indexador h dos artigos publicados nos últimos cinco anos passados. Trata-se do maior número h de uma publicação, em que h artigos publicados de 2017 a 2021 tenham sido citados no mínimo h vezes cada.

A avaliação das revistas científicas também foi utilizada como critério de seleção dos artigos, de forma que dentre os 2.770 artigos identificados inicialmente, foram selecionados apenas os de periódicos com índice h5 maior do que 80. Após essa análise foram escolhidos 20 artigos, com base na ocorrência proporcional de obras por periódico, privilegiando os estudos mais recentes (Quadro 3).

Autores	Título	Ano	Jornais Científicos
Sobral V., Fairley S., O'Brien D.	Factors influencing event media personnel's frame building process at the 2018 FIFA World Cup Russia.	2022	Tourism Management
Garrod B., Nicholls S.	British tourists' adjustment to cultural expectations in Muslim-majority countries.	2022	Tourism Management
De Boissiet E., Urien B.	"Consumer-to-Brand Impoliteness" in luxury stores.	2022	Journal of Business Research
Mahto R.V., Llanos-Contreras O., Hebles M.	Post-disaster recovery for family firms: the role of owner motivations, firm resources, and dynamic capabilities.	2022	Journal of Business Research
Wulandhari N.B.I., Gölgeci I., Mishra N., Sivarajah U., Gupta S.	Exploring the role of social capital mechanisms in cooperative resilience.	2022	Journal of Business Research
Burga R., Spraakman C., Balestreri C., Rezanian D.	Examining the transition to agile practices with information technology projects: agile teams and their experience of accountability.	2022	International Journal of Project Management
Koleva P., Meadows M.	Inherited Scepticism and Neo-communist CSR-washing: evidence from a post-communist Society.	2021	Journal of Business Ethics
Trocin C., Hovland I.V., Mikalef P., Dremel C.	How artificial Intelligence affords digital innovation: a cross-case analysis of Scandinavian companies.	2021	Technological Forecasting and Social Change
Giuliani E., Tuan A., Calvimontes Cano J.	Creating shared values meets human rights: a sense-making perspective in small-scale firms.	2021	Journal of Business Ethics
Pandey P., Singh S., Pathak P.	An exploratory study on factors contributing to job dissatisfaction of retail employees in India.	2021	Journal of Retailing and Consumers Services
Kwak K., Kim W., Parl K.	Complementary multiplatforms in the growing innovation ecosystem: evidence from 3D printing technology.	2018	Technological Forecasting and Social Change
Liu Y., Van Nederveen S., Hertogh M.	Understanding effects of BIM on collaborative design and construction: an empirical study in China.	2017	International Journal of Project Management
Campopiano G., De Massis A.	Corporate social responsibility reporting: a content analysis in family and non-family firms.	2015	Journal of Business Ethics

Davis R., Piven I., Breazeale M.	Conceptualizing the brand in social media community: the five sources model.	2014	Journal of Retailing and Consumer Services
Öberseder M., Schelegelmilch B.B., Murphy P.E.	CSR practices and consumer perceptions.	2013	Journal of Business
Ladge J.J., Clair J.A., Greenberg D.	Cross-domain identity transition during liminal periods: constructing multiple selves as professional and mother during pregnancy.	2012	Academy of Management Journal
Papathanassis A., Knolle F.	Exploring the adoption and processing of online holiday reviews: a grounded theory approach.	2011	Tourism Management
Rodrigo P., Arenas D.	Do employees care about CSR programs? A typology of employees according to their attitudes.	2008	Journal of Business Ethics
Simpson P.M., Siguaw J.A., Enz C.A.	Innovation orientation outcomes: the good and the bad.	2006	Journal of Business Research
Graebner M.E.	Momentum and serendipity: how acquired leaders create value in the integration of technology firms.	2004	Strategic Management Journal

Quadro 3 - Detalhamento dos 20 artigos utilizados neste estudo. Fonte: Elaborado pelos autores.

A coleta de dados para análise dos 20 artigos selecionados foi realizada através de um instrumento de checklist elaborado com base na publicação de O'Brien et al. (2014) (Quadro 1), através da análise da seção do método das publicações científicas em questão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados e discutidos os resultados da análise dos 20 artigos selecionados, utilizando-se como critério os SRQR propostos por O'Brien et al. (2014), aplicados aos principais itens da parte relativa ao método, como detalhado anteriormente. A seguir são relatados item a item as observações feitas durante a investigação em cada um dos artigos, trazendo destaques e exemplos para evidenciar a aplicação da GT nos estudos empíricos de Administração e Negócios (Quadro 3).

Tendo em vista o critério utilizado para seleção dos artigos analisados, metade dos arquivos representa pesquisas bastante atuais, publicadas entre os anos de 2021 e 2022. No que tange ao reporte da abordagem qualitativa utilizada, 45% da seleção (9 dos 20 artigos) citaram a GT, sendo dois deles qualificados em termos da versão da GT utilizada (Campopiano & De Massis, 2015; Garrod & Nicholls, 2022), além de outros 2 que expressamente mencionaram a GT como abordagem dos estudos (Liu et al., 2017; Burga et al., 2022). Outros 7 artigos, apresentam a GT em conjunto com outros métodos ao citar a abordagem utilizada, incluindo estudo de caso, estudo de casos múltiplos, métodos mistos, entre outros. Tais resultados corroboram a abrangência da utilização da GT e que consolidaram sua aplicação como um conjunto de métodos com esta abordagem (Birks & Mills, 2015).

Destaca-se a ausência da explicitação na identificação do paradigma de pesquisa (e.g. se pós-positivista ou interpretativista) 17 dos 20 (85%) artigos não fazem referência. Dos artigos que fazem essa declaração, Wulandhari et al. (2022) mencionam o realismo crítico como a base paradigmática do estudo, que investiga a resiliência de um grupo de produtores rurais que formaram uma cooperativa na Indonésia. Ademais, trazem o construtivismo e o pensamento crítico como identidade de paradigma da pesquisa qualitativa (Giuliani et al., 2021; Burga et al., 2022). Os significados identificados através dos dados da pesquisa são construídos com base nos paradigmas, por isso é essencial declarar em que paradigma se localiza a pesquisa, pois só assim é possível avaliar a qualidade, a consistência e a coerência da estratégia, tanto da pesquisa e quanto da análise dos resultados (Saccol, 2009).

No mesmo sentido, nenhum dos artigos reporta as características dos pesquisadores, incluindo atributos pessoais, formação, experiência, relacionamento com participantes, fatores que podem influenciar a pesquisa. Da mesma forma, são omitidas potenciais interações entre

as características dos pesquisadores e as questões de pesquisa, abordagem, métodos, resultados ou transferibilidade. A falta de explicitação dessas informações na seleção de artigos evidencia falta de transparência e zelo em relação ao rigor de pesquisa qualitativa atual em Administração (O'Brien et al., 2014), além de omitir o que é considerado um importante passo para o(a) pesquisador(a) utilizando o método de GT, que trata de como ele(a) se posiciona filosoficamente para ver a realidade sendo investigada (Birks & Mills, 2015).

Em contraste, a estratégia de amostragem dos estudos analisados é explicitada na maioria dos artigos (75%). Em relação a justificativa da amostragem, respondendo às perguntas sobre como e porque são selecionadas as amostras dos estudos, as maiores frequências ficaram com as amostragens teórica e propositiva (6 estudos cada uma), seguidas pela amostragem de bola de neve (3 estudos), restando ainda 5 estudos que não explicitaram a estratégia de amostragem. Ao reportar a saturação das amostras, 11 dos 20 artigos selecionados informam ter utilizado a saturação teórica, estando os demais divididos em saturação das amostras, de dados, ou ainda semântica (De Boissieu & Urien, 2022). Por fim, 4 dos 20 artigos (20% dos selecionados) não explicitaram como o estudo chegou à saturação. Destaca-se na estratégia de amostragem que 5 das 6 amostragens teóricas identificadas explicitaram saturação teórica. Em pesquisa qualitativa, a saturação tem a importância de definir o momento do encerramento da investigação dos dados (Eisenhardt, 1989), portanto o relato adequado de tal processo deveria ser observado na totalidade dos estudos, diferentemente do que foi encontrado.

No que se refere a implicações éticas relativas às interações entre pesquisadores atuando como entrevistadores e participantes, o que foi reportado nos artigos limita-se a consentimentos de participação (Sobral et al., 2022; Mahto et al., 2022) e uma opção de desistência (Ladge et al., 2012). Burga et al. (2022) é o único artigo que refere explicitamente sobre o consentimento de acordo com as diretrizes do Conselho de Ética de Pesquisa institucional. Em relação a outros aspectos éticos, Ladge et al. (2012) figura como o único estudo a reportar a garantia de confidencialidade às participantes entrevistadas, mulheres grávidas atuando como profissionais e sendo mães, revelando questões pessoais de identidade.

Dada a importância de os participantes de pesquisas estarem totalmente cientes dos riscos e benefícios associados à participação no estudo, além das etapas e precauções que os pesquisadores tomam para minimizar os riscos, como perda de privacidade e confidencialidade (Burns, 1989), fica evidenciada que a falha em relatar tal item nos artigos analisados compromete a transparência das pesquisas qualitativas. Além disso, no Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, proíbe o uso indiscriminado de dados pessoais, sendo obrigatória a informação de qual será a finalidade dos dados coletados e a confirmação de que os indivíduos estão de acordo com o uso dos dados para esse fim, o que proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade (BRASIL, 2018).

A coleta de dados dos artigos explicitou as transcrições de entrevistas ou de sessões de grupos focais como o tipo de dado coletado, condizente com as práticas usuais de pesquisa qualitativa. Outros tipos, como memorandos e relatórios também são descritos, mas com menor frequência, com destaque ao estudo de Papathanassis e Knolle (2011) que mencionam a utilização de vídeo gravado como dados da pesquisa. O equivalente a 55% dos artigos analisados (11 dos 20) explicitaram o período de coleta de dados, em geral apresentado em meses do ano, o restante, não reportou datas de coleta. A informação da data de realização das entrevistas ajuda a revelar o contexto temporal da pesquisa, assim, é preocupante que quase metade dos trabalhos publicados tenham falhado neste quesito.

Ademais, a utilização de formas de distintas de pilotos preparatórios e pré-testes foram citadas em 4 artigos, a exemplo de Graebner (2004) que realizou 8 entrevistas piloto para refinar as subsequentes 60 englobadas no estudo. Outros recursos visando a coleta de dados são



relatados, tais como a triangulação, entrevistas com especialistas, com destaque a uma plataforma eletrônica de navegação pelos participantes (Papathanassis & Knolle, 2011), restando 5 artigos que não explicitaram recursos adicionais para coleta de dados. Recomenda-se que recursos adicionais sejam integralmente descritos e justificados, como foi o caso de parte dos artigos analisados. Para os que não revelaram outros recursos, somente se configuraria uma falha no caso de terem omitido algo, o que esta análise não tem alcance de observar.

Os autores informam explicitamente o uso de gravadores de áudio para coleta de dados em praticamente todos os artigos, enquanto, os protocolos e guias de entrevistas aparecem em destaque na maioria das publicações como instrumento de coleta de dados. Apenas no estudo de Koleva e Meadows (2021) foi reportada a mudança do instrumento de coleta de dados utilizada para entrevistar 34 executivos sobre as práticas de responsabilidade social corporativa de suas organizações. Tal mudança foi motivada pela emergência inesperada na análise dos dados das primeiras entrevistas, de “fato surpreendente” que causou um “choque genuíno” (Koleva & Meadows, 2021, p. 787), a ponto de alterar o protocolo de entrevistas.

A descrição e quantificação dos participantes como unidade de estudo dos artigos (entrevistados), resultou em uma média de 34 unidades nos 20 artigos selecionados. Um único artigo revelou apenas 3 empresas como unidade de estudo, sem, no entanto, explicitar o número de entrevistas realizadas (Kwak et al., 2018). Ademais sobre o nível de participação, a maior parte dos estudos traz quantitativamente a duração das entrevistas, em minutos ou horas de duração, em faixas de tempo, ou ainda como tempo total despendido nas entrevistas realizadas. Essa informação é importante para revelar o contexto em que a coleta de dados ocorreu e como esse contexto pode ter influenciado tal coleta (Tong, Sainsbury & Craig, 2007).

Em relação ao processamento dos dados para a análise qualitativa, evidencia-se a preponderância da transcrição literal das entrevistas e sessões de grupos focais ou de discussão, mencionada em 3/4 dos artigos selecionados. A utilização do pacote de *software* NVivo para análise de dados qualitativos foi reportada de forma associada a transcrição em 3 dos 20 estudos, sendo dois com número elevados de participantes, Burga et al. (2022) com 60 membros de 9 times ágeis e Wulandhari et al. (2022) com 42 produtores rurais de uma cooperativa. A descrição do método utilizado contribui para a confiabilidade da pesquisa e a representatividades dos resultados. A revelação do *software* utilizado, como constatado em alguns estudos, é importante no sentido de viabilizar a reprodução dos resultados e assim aumentar a confiabilidade da pesquisa. Entretanto, somente citar o *software* é insuficiente para atender aos padrões de rigor, sendo necessária a descrição de como tal ferramenta foi utilizada.

A codificação dentro da análise de dados, característica da GT como método ou mesmo como abordagem, apresenta sua versão Glaseriana clássica dos autores seminais da GT (Glaser & Strauss, 1967), em 7 dos 20 artigos analisados. A versão Straussiana posterior (Strauss & Corbin, 1990) é explicitada em 5 dos estudos, sendo os demais 8 estudos uma combinação de ambas versões ou variações próprias de codificação de dados qualitativos. Um exemplo de versão própria configura-se no estudo de Simpson et al. (2006) a partir de dados para investigar implicações da orientação da firma para inovação junto a altos executivos e empreendedores. A qualificação da versão da GT escolhida na codificação não necessariamente difere em termos de qualidade e transparência dos estudos, desde que os processos sejam adequadamente descritos. Observa-se, na totalidade dos artigos analisados, o atendimento satisfatório de tal recomendação.



Figura 2 - Técnicas para aumentar a confiabilidade e credibilidade da análise de dados utilizadas nos artigos analisados. Quanto maior o tamanho das esferas, mais a frequências das estratégias no método dos artigos. Fonte: elaborado pelos autores.

Por derradeiro, a verificação por outros pesquisadores (*member checking*) é a técnica para realçar confiabilidade e credibilidade na análise de dados mais reportada, representando (45% dos estudos) (Figura 2). Tal recurso, apresenta-se combinado com outras técnicas, incluindo testes estatísticos, como no estudo de Campopiano e Massis (2015). Mencionada em 5 dos 20 artigos, a técnica da triangulação figura como a segunda mais representativa, aparecendo na maior parte dos casos também em combinação com outros métodos. Neste quesito, 3 artigos não explicitaram a utilização de técnicas como as citadas acima. A presença de sistemas de validação dos resultados aumenta a confiabilidade dos resultados, uma vez que pode mitigar os efeitos indesejados da presença do pesquisador ao observar o fenômeno em estudo, permite uma verificação das perspectivas dos entrevistados com a confrontação com visões de terceiros e aumenta a capacidade de transferir e generalizar ideias de um modelo, além de promover mais transparência para os procedimentos por meio da auditoria das decisões tomadas (Creswell, 2013).

De forma geral, os autores dos estudos empíricos que utilizam a abordagem da GT em Administração e Negócios reportam os procedimentos metodológicos seguindo padrões que asseguram transparência e rigor científico em pesquisa qualitativa, na maioria dos itens verificados. Entretanto, observa-se uma área de atenção pela falta de explicitação da identidade do paradigma de pesquisa e das características dos pesquisadores, assim como, nas questões éticas humanas da pesquisa, o que implica em um espaço para aperfeiçoamento da aplicação da GT em Administração e Negócios, no sentido de qualificar e incentivar a qualidade da pesquisa qualitativa na área.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abrangeu a investigação sobre como a *Grounded Theory* (GT) tem sido utilizada nos estudos na área de Administração e Negócios na literatura científica internacional, tendo como base os padrões de qualidade propostos no trabalho de O'Brien et al. (2014), acerca de rigor e transparência em pesquisa qualitativa. Destaca-se dentre os resultados que os artigos analisados em geral apresentam os principais itens referentes à metodologia empregada, seguindo os padrões emanados, no sentido de apresentar transparência e assegurar qualidade nos estudos empíricos. Observa-se tal aderência nos itens relativos à abordagem metodológica, estratégia de amostragem, métodos de coleta de dados, unidade de estudo e análise de dados.

Por outro lado, a análise dos estudos selecionados evidencia carências em termos de explicitação e relato de aspectos importantes, como preconizado nos padrões de pesquisa qualitativa. Primeiro, a falta de identificação do paradigma de pesquisa, se pós-positivista ou interpretativista, o que compromete o entendimento do leitor em relação a premissas do pesquisador. Segundo, são omitidas nos estudos as características do pesquisador, que podem afetar o estudo, tais como, sua experiência ou relacionamento com os participantes. Terceiro, quase nenhuma das pesquisas revelou a questões éticas relativas aos seres humanos participantes, deveras relevante em pesquisa qualitativa, pois pressupõe interações pessoais entre pesquisadores e sujeitos da pesquisa conforme normas adequadas de conduta.

Dessa forma, cabe ressaltar a importância de trazer tais explicitações, visando aprimorar a qualidade e transparência dos estudos que utilizam a GT como abordagem, cujo potencial de desenvolvimento e geração de teorias (Glaser & Strauss, 1967), pode trazer avanços importantes para a área de Administração e Negócios. Porém, é importante salientar que esta é uma pesquisa inicial sobre o tema, que pode ter desconsiderado informações importantes em função do limitado número de artigos, ou mesmo, em relação ao critério eletivo dos periódicos de maior relevância. Além disso, a interpretação dos textos dos artigos analisados pode ser um ponto limitante desta pesquisa, tanto na leitura pelos pesquisadores deste estudo, quanto por parte dos autores por suas respectivas formas de redação, ou seja, acrescentando elementos de subjetividade na análise.

Para pesquisas futuras, indica-se a expansão da análise deste estudo para os demais artigos que utilizam GT em Administração e Negócios mesmo que em periódicos com menores qualificações, visando uma base maior para uma investigação qualitativa, e ainda, um comparativo com análises quantitativas a partir de maiores amostragens. Adicionalmente, sugere-se análises comparativas entre aplicações de GT em outras áreas de conhecimento com números relevantes de citações, como enfermagem, com aplicações na área de Administração e Negócios, propiciando assim, caminhos para o aperfeiçoamento metodológico científico na área em desenvolvimento.

#### REFERÊNCIAS

- Aguinis, H., Solarino, A. M. (2019). Transparency and replicability in qualitative research: The case of interviews with elite informants. *Strategic Management Journal*, 40, 8, 1291–1315.
- Banks, G. C., O'Boyle, E. H., Pollack, J. M., White, C. D., Batchelor, J. H., Whelpley, C. E., Adkins, C. L. (2016). Questions about questionable research practices in the field of management: A guest commentary. *Journal of Management*, 42, 5-20.
- Birks, M., & Mills, J. (2015). *Grounded Theory: a practical guide*. 2<sup>nd</sup> ed. SAGE Publications.
- Brasil. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (**Marco Civil da Internet**). Brasília, DF: Presidência da República; 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm)

- Burga, R., Spraakman, C., Balestreri, C., & Rezanian, D. (2022). Examining the transition to agile practices with information technology projects: Agile teams and their experience of accountability. *International Journal of Project Management*, 40(1), 76-87. doi:10.1016/j.ijproman.2021.10.004
- Burns, N. (1989). Standards for qualitative research. *Nursing Science Quarterly*, 2, 44–52.
- Buus, N., & Perron, A. (2020). The quality of quality criteria: Replicating the development of the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). *International Journal of Nursing Studies*, 102, 103452. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.103452B>
- Campopiano, G., & De Massis, A. (2015). Corporate social responsibility reporting: A content analysis in family and non-family firms. *Journal of Business Ethics*, 129(3), 511-534. doi:10.1007/s10551-014-2174-z
- Charmaz, K. *Constructing grounded theory: a practical guide through qualitative analysis*. London: Sage Publications, 2006.
- Corley, K. G., & Gioia, D. A. (2004). Identity Ambiguity and Change in the Wake of a Corporate Spin-off. *Administrative Science Quarterly*, 49: 173-208.
- Creswell, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4<sup>th</sup> ed. Thousand Oaks, California: SAGE; 2013.
- Davis, R., Piven, I., & Breazeale, M. (2014). Conceptualizing the brand in social media community: The five sources model. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 21(4), 468-481. doi:10.1016/j.jretconser.2014.03.006
- De Boissieu, E., & Urien, B. (2022). “Consumer-to-brand impoliteness” in luxury stores. *Journal of Business Research*, 146, 409-425. doi:10.1016/j.jbusres.2022.02.078
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy Management Review*, 14(4): 532–50.
- Garrod, B., & Nicholls, S. (2022). British tourists’ adjustment to cultural expectations in Muslim-majority countries. *Tourism Management*, 91. doi:10.1016/j.tourman.2022.104500
- Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking qualitative rigor in inductive research: Notes on the Gioia methodology. *Organizational Research Methods*, 16(1), 15–31.
- Giuliani, E., Tuan, A., & Calvimontes Cano, J. (2021). Creating shared value meets human rights: A sense-making perspective in small-scale firms. *Journal of Business Ethics*, 173(3), 489-505. doi:10.1007/s10551-020-04511-7
- Glaser, B. G., & Strauss, A. (1967). *The discovery grounded theory: strategies for qualitative inquiry*. Aldin, Chicago.
- Glaser, B. G. (1978). *Theoretical sensitivity: Advances in the methodology of grounded theory*. Mill Valley: Sociology Press.
- Graebner, M. E. (2004). Momentum and serendipity: How acquired leaders create value in the integration of technology firms. *Strategic Management Journal*, 25(8-9), 751-777. doi:10.1002/smj.419
- Gray, D. E. (2009). *Doing Research in the Real World*. 2<sup>nd</sup> ed. SAGE Publications.
- Greenhalgh, T., Annandale, E., Ashcroft, R., Barlow, J., Black, N., Bleakley, A., Boaden, R., Braithwaite, J., Britten, N., Carnevale, F., Checkland, K., Cheek, J., Clark, A., Cohn, S., Coulehan, J., Crabtree, B., Cummins, S., Davidoff, F., Davies, H....Ziebland, S. (2016). An open letter to The BMJ editors on qualitative research. *BMJ*, 352, 563. <https://doi.org/10.1136/bmj.i563>
- Harris, I. B. Qualitative methods. In: Norman GR, van der Vleuten CPM, Newble DI, eds. *International Handbook of Research in Medical Education*. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers; 2002:45–95.

- Koleva, P., & Meadows, M. (2021). Inherited scepticism and neo-communist CSR-washing: Evidence from a post-communist society. *Journal of Business Ethics*, 174(4), 783-804. doi:10.1007/s10551-021-04929-7
- Kwak, K., Kim, W., & Park, K. (2018). Complementary multiplatforms in the growing innovation ecosystem: Evidence from 3D printing technology. *Technological Forecasting and Social Change*, 136, 192-207. doi:10.1016/j.techfore.2017.06.022
- Ladge, J. J., Clair, J. A., & Greenberg, D. (2012). Cross-domain identity transition during liminal periods: Constructing multiple selves as professional and mother during pregnancy. *Academy of Management Journal*, 55(6), 1449-1471. doi:10.5465/amj.2010.0538
- Lingard, L., & Kennedy, T.J. (2010). Qualitative research in medical education. In: Swanwick T, ed. *Understanding Medical Education: Evidence, Theory and Practice*. Oxford, UK: Wiley Blackwell, 323–335.
- Liu, Y., van Nederveen, S., & Hertogh, M. (2017). Understanding effects of BIM on collaborative design and construction: An empirical study in China. *International Journal of Project Management*, 35(4), 686-698. doi:10.1016/j.ijproman.2016.06.007
- Mahto, R. V., Llanos-Contreras, O., & Hebles, M. (2022). Post-disaster recovery for family firms: The role of owner motivations, firm resources, and dynamic capabilities. *Journal of Business Research*, 145, 117-129. doi:10.1016/j.jbusres.2022.02.089
- Mey, G., & Mruck, K. (2011). Grounded-Theory-Methodologie: Entwicklung, Stand, Perspektiven [Grounded theory methodology: Development, status quo, and perspectives]. In: G. Mey & K. Mruck (Eds.), *Grounded theory reader* (pp. 11–48). Wiesbaden: VS Verlag für Sozialwissenschaften.
- Morse, J. M., Olson, K., & Spiers, J. (2002). Verification strategies for establishing reliability and validity in qualitative research. *International Journal of Qualitative Methods*, 1(2), 13–22.
- Neubauer, B. E., Witkop, C. T., & Varpio, L. (2019). How phenomenology can help us learn from the experiences of others. *Perspectives on Medical Education*, 8(2), 90–97. <https://doi.org/10.1007/s40037-019-0509->
- Öberseder, M., Schlegelmilch, B. B., & Murphy, P. E. (2013). CSR practices and consumer perceptions. *Journal of Business Research*, 66(10), 1839-1851. doi:10.1016/j.jbusres.2013.02.005
- O'Brien, B. C., & Harris I.B., Beckman T.J., Reed D.A., Cook D.A. (2014). Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. *Academic Medicine*, 89(9): 1245-1251.
- Papathanassis, A., & Knolle, F. (2011). Exploring the adoption and processing of online holiday reviews: A grounded theory approach. *Tourism Management*, 32(2), 215-224. doi:10.1016/j.tourman.2009.12.005
- Rodrigo, P., & Arenas, D. (2008). Do employees care about CSR programs? A typology of employees according to their attitudes. *Journal of Business Ethics*, 83(2), 265-283. doi:10.1007/s10551-007-9618-7
- Saccol, A. Z. (2009). Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. *Revista de Administração da UFES*, 2(2), 250-269.
- Simpson, P. M., Siguaw, J. A., & Enz, C. A. (2006). Innovation orientation outcomes: The good and the bad. *Journal of Business Research*, 59(10-11), 1133-1141. doi:10.1016/j.jbusres.2006.08.001
- Sobral, V., Fairley, S., & O'Brien, D. (2022). Factors influencing event media personnel's frame building process at the 2018 FIFA world cup Russia. *Tourism Management*, 92. doi:10.1016/j.tourman.2022.104553
- Strauss, A. L., & Corbin, J. M. (1990). *Basics of qualitative research: Grounded theory procedures and techniques*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Tong, A, Sainsbury, P, & Craig, J. (2007). Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): A 32-item checklist for interviews and focus groups. *International Journal for Quality in Health Care*, 19:349–357.

- Trocin, C., Hovland, I. V., Mikalef, P., & Dremel, C. (2021). How artificial intelligence affords digital innovation: A cross-case analysis of Scandinavian companies. *Technological Forecasting and Social Change*, 173. doi:10.1016/j.techfore.2021.121081
- Tsui, A. S. (2013). The spirit of science and socially responsible scholarship. *Management and Organization Review*, 9, 375-394.
- Vollstedt, M., Rezat, S. (2019). An Introduction to Grounded Theory with a Special Focus on Axial Coding and the Coding Paradigm. In: Kaiser, G., Presmeg, N. (eds) *Compendium for Early Career Researchers in Mathematics Education*. ICME-13 Monographs. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-15636-7\\_4](https://doi.org/10.1007/978-3-030-15636-7_4)
- Wulandhari, N. B. I., Gölgeci, I., Mishra, N., Sivarajah, U., & Gupta, S. (2022). Exploring the role of social capital mechanisms in cooperative resilience. *Journal of Business Research*, 143, 375-386. doi:10.1016/j.jbusres.2022.01.026